

# UM MODELO DE PLANO DE AULA INCLUSIVO PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E SURDOS UTILIZANDO COMO AUXÍLIO O SISTEMA DE SOFTWARE INCLUSIVO VLIBRAS

Jesyane Soares da Silva Amaral<sup>1</sup>

Cristiane Batista Xavier<sup>2</sup>

Roberto Felício de Oliveira<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo propõe um modelo de plano de aula inclusivo para alunos com deficiência auditiva e surdos, utilizando como ferramenta auxiliadora o Sistema *Software* Inclusivo (SSI) VLibras. Diante dos desafios que os professores regentes e profissionais de apoio enfrentam para planejar e adaptar suas aulas na inclusão desses alunos, o objetivo é criar um plano de aula adaptável e inclusivo, garantindo uma educação de qualidade e um modelo de auxílio a esses professores de apoio e professores regentes. Para desenvolver nossa pesquisa, realizamos uma bibliográfica, que abrangeu temas como educação inclusiva, SSI, princípios didáticos e os elementos didáticos. O SSI VLibras foi escolhido como base para o modelo, destacando-se como ferramenta essencial. O modelo de plano de aula destaca estratégias e recursos didáticos que podem ser ajustáveis pelos professores regentes em conjunto com os professores de apoio para planejar suas aulas, ressaltando a importância da metodologia e dos recursos para facilitar a compreensão do conteúdo. Em síntese, o modelo visa contribuir para ambientes educacionais mais inclusivos e acessíveis, além de ser uma ferramenta importante e inovadora para que os professores possam usar como auxílio em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação inclusiva; Deficiência auditiva; VLibras; Plano de aula;

**Abstract:** This study proposes an inclusive lesson plan model for hearing impaired and deaf students, using the VLibras Inclusive Software System (SSI) as an auxiliary tool. Given the challenges that leading teachers and support professionals face in planning and adapting their classes to include these students, the objective is to create an adaptable and inclusive lesson plan, ensuring quality education and a model of assistance for these support teachers. and leading teachers. To develop our research, we carried out a bibliographical review, which covered topics such as inclusive education, SSI, didactic principles and didactic elements. SSI VLibras was chosen as the basis for the model, standing out as an essential tool. The lesson plan model highlights teaching strategies and resources that can be adjusted by leading teachers together with support teachers to plan their classes, highlighting the importance of methodology and resources to facilitate understanding of the content. In summary, the model aims to contribute to more inclusive and accessible educational environments, in addition to being an important and innovative tool for teachers to use as an aid in the classroom.

**Keywords:** Inclusive education; Hearingdeficiency; VLibras; Classplan;

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês, da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Posse. E-mail: jesyanesoares123@gmail.com.

<sup>2</sup> Orientadora – Especialista em Educação Inclusiva/Educação Especial, Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Posse. E-mail: cristiane.xavier@ueg.br.

<sup>3</sup> Coorientador – Doutor em Informática, Docente de Ensino Superior da Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Posse. E-mail: roberto.oliveira@ueg.br.

## 1 INTRODUÇÃO

Existem vários tipos de Sistemas de *Software* Inclusivos (SSIs) para diferentes tipos de deficiência, tais como, deficiência motora, auditiva, visual e intelectual. No contexto desse trabalho, destaca-se os SSIs<sup>4</sup> para pessoas com deficiência auditiva e surdas. Nesta perspectiva, o uso de tecnologias assistivas propõe-se favorecer e a promover a inclusão de pessoas com deficiência auditiva e surdas através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

O SSI VLibras é uma ferramenta que tem como objetivo tornar a comunicação acessível para pessoas com deficiência auditiva e surda. Ele funciona como um tradutor automático para LIBRAS permitindo que a informação contida em textos, áudios e vídeos seja convertida em sinais e gestos por meio de um avatar em 3D posicionado no canto da tela e facilitando a comunicação e a compreensão.

O processo do ensino de pessoas surdas ou com deficiência auditiva é feito pelos profissionais de apoio e pelos professores regentes (Burchert, 2018). Os dois profissionais atuam em conjunto para garantir a inclusão de alunos com deficiência (Fernandes, 2020). Esses profissionais têm como objetivo adaptar o ambiente escolar e os materiais didáticos, oferecer suporte pedagógico individualizado e acompanhamento constante (Burchert, 2018). Eles podem realizar atividades de reforço e desenvolvimento de habilidades específicas sempre com o objetivo de garantir o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.

Partindo desse pressuposto, percebe-se que esses profissionais de apoio e professores regentes encontram percalços ao planejar suas atividades, uma vez que, criar um plano de aula adaptado para atender às necessidades específicas demanda tempo e criatividade. Ademais, esse é o momento em se torna necessário um olhar mais crítico, reflexivo e profundo para que esses educandos não fiquem a margem do contexto em que se encontram inseridos. Nesse contexto, este aplicativo funciona como uma importante ferramenta para auxiliar esses profissionais na adaptação de materiais didáticos para LIBRAS, bem como na elaboração de atividades pedagógicas acessíveis e inclusivas.

Esta pesquisa objetiva propor um modelo de plano de aula inclusivo e adaptativo utilizando o SSI VLibras como ferramenta de auxílio para os profissionais

---

<sup>4</sup> A sigla SSI refere-se aos Sistemas de *Software* Inclusivos, cuja será utilizada ao longo do documento.

de apoio e os professores regentes, a fim de inovar e adaptar suas aulas, e por meio deste objeto de ensino, promover um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e eficaz para seus alunos com deficiência auditiva e surdo.

Para desenvolver essa pesquisa, foi utilizada uma revisão bibliográfica, onde definiu-se como principais pilares do tema, os (i) princípios didático-pedagógicos, os (ii) elementos didáticos e a (iii) o SSI VLibras. Para a criação do modelo de plano de aula, combinamos e adaptamos todos os pilares da nossa investigação.

Ao final, o modelo de plano de aula proposto tem como objetivo primordial criar uma experiência educacional significativa através de: (i) flexibilidade: Proporciona um plano de aula adaptável, permitindo que os profissionais de apoio e professores regentes ajustem as atividades de acordo com as necessidades específicas dos alunos com deficiências auditiva ou surdos, (ii) agilidade na Personalização: Capacita os profissionais de apoio e professores regentes a personalizarem rapidamente o material de ensino, estratégias e recursos para atender às necessidades individuais dos alunos com deficiência auditiva e surdos, (iii) suporte Valioso: Torna-se uma ferramenta essencial para os profissionais de apoio e professores regentes, oferecendo diretrizes claras na criação de ambientes inclusivos e interativos.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivos Gerais**

A presente pesquisa tem como objetivo propor um modelo de plano de aula inclusivo adaptativo usando o SSI VLibras como ferramenta de auxílio para profissionais de apoio e professores regentes, a fim de que os mesmos possam desempenhar um papel crucial e inovador em sala de aula.

### **2.2 Objetivos Específicos**

Essa seção propõe-se a delimitar as ações propostas por esta pesquisa, em busca de aprofundar-se nas especificações das etapas, para que assim, de maneiras satisfatórias atingir o objetivo geral. Partindo desse pressuposto, a seguir, serão apresentados os objetivos específicos:

Realizar uma revisão bibliográfica específica dentro da temática que aborda sobre a questão da inclusão de alunos com deficiência auditiva e surdos, analisando criticamente a literatura acadêmica para destacar os princípios pedagógicos essenciais e os componentes didáticos relevantes para prática educacional inclusiva.

Investigar estudos anteriores sobre o uso do SSI VLibras e seu impacto na aprendizagem de alunos com deficiência auditiva e surdos, com o objetivo de avaliar e sintetizar pesquisas prévias sobre sua eficácia na educação, identificando seu impacto na aprendizagem e explorando as perspectivas dos profissionais de apoio e professores regentes em relação a essa ferramenta.

Desenvolver um modelo detalhado de plano de aula inclusivo que incorpore o uso do SSI VLibras. Com o objetivo de criar um plano de aula abrangente, inclusivo e estrategicamente integrando ao SSI VLibras para promover a comunicação efetiva o engajamento e a aprendizagem, levando em conta as necessidades individuais dos estudantes com deficiência auditiva e surdos.

### **3 CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA**

#### **3.1 Pessoas com Deficiência Auditiva e Surda**

Segundo Aragon e Santos (2015) as pessoas com deficiência auditiva podem ter dificuldade em ouvir sons suaves, compreender a fala ou até mesmo não ouvir nenhum som. Existem dois termos utilizados para descrever diferentes níveis de deficiência auditiva: "deficiência auditiva" e "surdez".

A Deficiência Auditiva refere-se a uma perda parcial da audição. As pessoas com deficiência auditiva podem apenas ter dificuldade em entender a fala quando não amplificada. Elas geralmente dependem de aparelhos auditivos ou de outros dispositivos tecnológicos de amplificação sonora para melhorar sua capacidade de ouvir (Sasaki, 2012).

Já a surdez é uma condição em que uma pessoa não tem a capacidade de ouvir sons na faixa normal de audição. É uma perda total da audição ou uma perda tão severa que uma pessoa não pode utilizar a audição para comunicação, mesmo com o uso de aparelhos auditivos (Sasaki, 2012). Além disso, segundo Bisol e Valentini (2011), existem diferentes níveis de surdez, classificados com base na intensidade da audição auditiva, são eles: Surdez leve, Surdez moderadamente, Surdez severa e Surdez profunda.

#### **3.2 O Sistema de Software Inclusivo VLIBRAS**

Segundo o site oficial do VLIBRAS, esse sistema consiste em um conjunto de ferramentas computacionais, responsável por traduzir conteúdos digitais (texto, áudio

e vídeo) para a LIBRAS. A aplicação é feita a partir da seleção do texto escolhido, logo, após o sistema faz a tradução simultânea do conteúdo para LIBRAS e a disponibiliza por meio de um avatar em 3D posicionado no canto da tela. Além disso, o VLIBRAS oferece uma plataforma que viabiliza videoconferências em tempo real. O VLIBRAS pode ser instalado em diferentes sistemas operacionais e dispositivos, incluindo computadores, *tablets* e *smartphones*.

Destaca-se também, que o SSI VLIBRAS tem sido amplamente utilizado em ambientes virtuais de aprendizagem, em empresas, governos e outras organizações que buscam promover a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência auditiva e surdas (Oliveira 2020). Vale ressaltar que esse sistema é um projeto governamental, evidenciando o comprometimento do governo com a acessibilidade e inclusão por meio da tecnologia.

### **3.3 O uso de SSIs como auxílio para criar atividades adaptadas**

Os SSIs podem trazer consigo novas formas de ensinar que incluem pessoas com deficiência de forma ativa no processo de ensino aprendizagem (Sena, 2015). Dessa forma, os SSIs podem ser utilizados como recursos de auxílio para atividades pedagógicas em diversas áreas do conhecimento, como: português, matemática, geografia, ciência, história e entre outros.

No contexto dessa pesquisa, nota-se que é possível utilizar o SSI VLibras no momento de adaptação das atividades para LIBRAS. Para elucidar a importância dessa ferramenta, destaca-se como exemplo, a criação de um jogo de adivinhação de palavras usando sinais em Libras. Conforme ilustrado no exemplo supracitado, os alunos podem formar equipes e competir para adivinhar palavras ou frases representadas por sinais em LIBRAS exibidas pelo SSI VLibras. Uma percepção valiosa é que isso promove a inclusão de pessoas surdas ou com deficiência auditiva, permitindo que elas se envolvam ativamente no jogo e explorem o uso do SSI VLibras para comunicação e a aprendizagem de novas palavras em Libras (Oliveira, 2020).

Dessa maneira, os alunos durante toda a atividade terão acesso a recursos visuais complementares como imagem. Para evidenciar a importância do SSI VLibras destaca-se sua utilidade como ponte intermediadora, permitindo que os alunos com deficiência auditiva e surdos participem ativamente das atividades, promovendo a

igualdade de oportunidades educacionais e a valorização da língua de sinais como uma forma de expressão e aprendizado.

### **3.4 Os 4 Princípios Didático-Pedagógicos**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Brasil é um documento orientador que estabelece os conhecimentos essenciais que todos os estudantes brasileiros devem adquirir ao longo de sua escolaridade. No cerne da BNCC, estão quatro princípios didáticos- pedagógicos que servem como pilares fundamentais para orientar a prática educacional no país: (i) inclusão, (ii) diversidade, (iii) complexidade e (iv) adequação ao aluno.

A inclusão é um princípio central na BNCC, refletindo o compromisso com uma educação que seja acessível a todos os alunos, independentemente de suas diferenças e necessidades. Ela implica a criação de ambientes de aprendizagem que acolham uma diversidade de habilidades, origens culturais, sociais e físicas dos estudantes. A aprendizagem cooperativa, por exemplo, destaca-se como uma abordagem que não apenas encoraja a interação entre os alunos, mas também promove valores essenciais, como o respeito pelas opiniões alheias e a capacidade de trabalhar em equipe (Johnson e Johnson, 1999).

A diversidade reconhece e valoriza as diferenças presentes na comunidade escolar, sejam elas de gênero, etnia, religião, orientação sexual, origem socioeconômica ou qualquer outra característica. O princípio da diversidade na BNCC destaca a importância de incluir conteúdos que representem a pluralidade cultural e social do Brasil, promovendo a compreensão mútua, o respeito às diferenças e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A complexidade refere-se à compreensão de que o conhecimento não é estático, mas sim dinâmico e multifacetado. O princípio da complexidade na BNCC incentiva a abordagem de temas interdisciplinares, a promoção do pensamento crítico e a capacidade dos alunos de analisar e resolver problemas complexos. Ao enfrentar desafios e questões multifacetadas, os estudantes desenvolvem habilidades cognitivas e sócio emocionais essenciais para enfrentar os desafios do mundo.

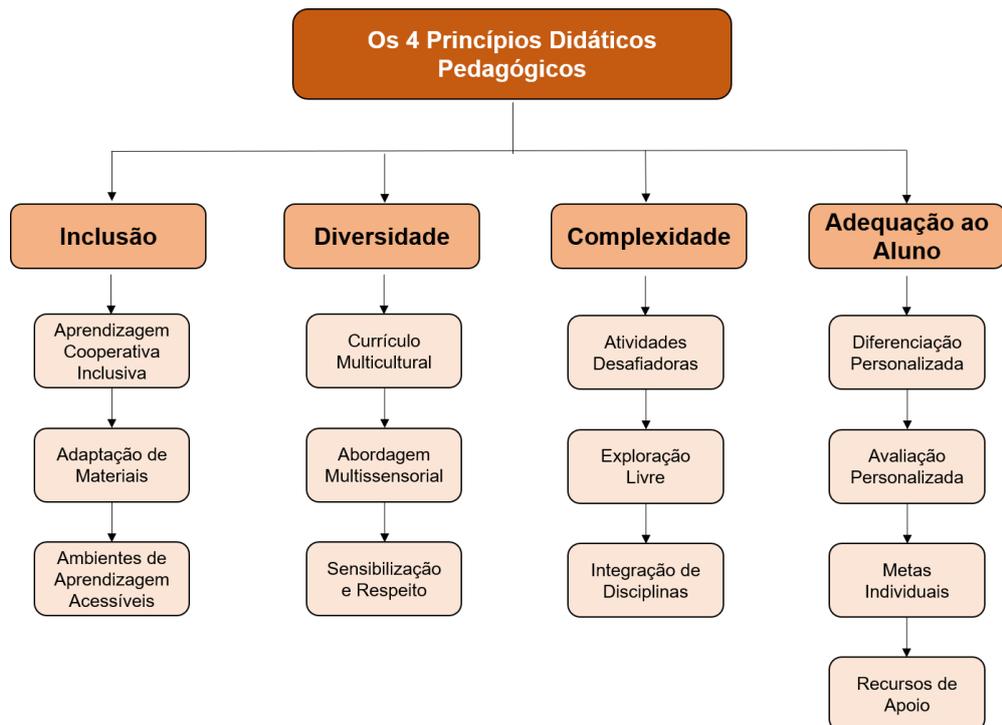
A adequação ao aluno é a individualidade de cada estudante e a necessidade de personalizar o processo de ensino-aprendizagem de acordo com suas características, interesses, estilos de aprendizagem e ritmos diferentes. Esse princípio

implica em adotar abordagens pedagógicas flexíveis, utilizar métodos variados de avaliação e oferecer apoio adicional aos alunos que enfrentam dificuldades, garantindo assim que todos tenham a oportunidade de alcançar seu potencial máximo.

Desse modo, os quatro princípios didático-pedagógicos não só moldam a maneira como o conhecimento é mediado, mas também desempenham um papel fundamental na formação de indivíduos críticos, colaborativos e preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança (Santos, *et al.*, 2019). Ao incorporar tais princípios em nossas práticas educacionais, estamos não apenas proporcionando uma educação de qualidade, mas também cultivando cidadãos capacitados e conscientes de seu papel na sociedade.

A adoção plena desses pilares essenciais reflete um compromisso em formar uma sociedade permeada por uma cultura de aprendizado contínuo, enraizado na compaixão e no imperativo de contribuição para a construção de um mundo melhor. Esta abordagem educacional visa à construção de uma sociedade em que o aprendizado é contínuo. A seguir a **Figura 1** representa de forma visual os 4 princípios didático-pedagógicos esquematizado em forma de um diagrama de blocos compondo elementos pedagógicos para cada um dos princípios.

**Figura 1:** Os 4 princípios didático-pedagógicos



**Fonte:** Amaral e Xavier (2023)

### 3.5 Os Elementos da Didática

De acordo com Libâneo (2007, p. 15) “a didática é uma das disciplinas fundamentais da formação docente, pois ela estuda o processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivo compreender, explicar e orientar a prática educativa”. Os elementos são caracterizados por: (i) Objetivos, (ii) Conteúdo, (iii) metodologia e (iv) avaliação.

Como mencionado por Libâneo (1994, p.47), “os objetivos educacionais representam as metas almejadas pela educação, delineando os resultados desejados no desenvolvimento dos alunos em termos de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores”. Esses objetivos fornecem uma direção clara para os professores em sua missão de orientar os alunos em direção ao aprendizado.

A escolha criteriosa dos conteúdos escolares é essencial para garantir que os alunos adquiram conhecimentos relevantes e contextualizados, preparando-os para lidar com os desafios do mundo contemporâneo. Conforme destacado por Zabala (1998, p. 27), “os conteúdos escolares constituem os saberes e expressões culturais com base nos objetivos educacionais e nas demandas da sociedade”.

A metodologia de ensino engloba as estratégias e técnicas utilizadas para facilitar a compreensão e a assimilação do conteúdo pelos alunos. A escolha adequada da metodologia leva em consideração as características individuais dos alunos, bem como o contexto educacional e os objetivos de aprendizagem estabelecidos. Demo (1998, p. 59), aponta os recursos didáticos como “desempenham um papel fundamental ao enriquecer e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem”. Eles são ferramentas materiais que ajudam a tornar as atividades de aprendizagem mais concretas, motivadoras e significativas para os alunos, proporcionando experiências tangíveis que complementam as instruções em sala de aula com os alunos.

Por fim, a avaliação consiste em um processo contínuo e sistemático de verificação do progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. A avaliação pode assumir diferentes formas, incluindo testes, trabalhos práticos, participação em sala de aula e projetos individuais ou em grupo. A seleção e o uso adequado de recursos didáticos podem enriquecer e aprimorar a experiência de aprendizagem dos alunos. Ao considerar esses elementos, os educadores podem

criar ambientes de aprendizagem estimulantes e eficazes, promovendo a aquisição de conhecimento de forma significativa e engajadora.

#### **4 METODOLOGIA**

Para embasar esta investigação, aprofundou-se esta análise por meio de uma pesquisa bibliográfica minuciosa. Este método foi optado com o objetivo de explorar a literatura sobre educação inclusiva. Buscou-se compreender os métodos de ensino dedicado aos alunos com deficiência auditiva e surdos, uma investigação dos princípios didático-pedagógicos, incluindo os elementos fundamentais da didática. Além disso, esforços foram dedicados à revisão de estudos prévios relacionados ao uso do SSI VLibras no ensino de alunos com deficiência auditiva e surdo.

Essa pesquisa detalhada não é apenas enriquecedora, pois a revisão dos estudos anteriores foi útil, para uma análise crítica desses estudos prévios permitindo identificar lacunas no conhecimento. Além disso, esses elementos combinados formam uma base sólida para a pesquisa, proporcionando um entendimento aprofundado dos diversos aspectos envolvidos na promoção da educação inclusiva eficaz para alunos deficiência auditiva e surdos.

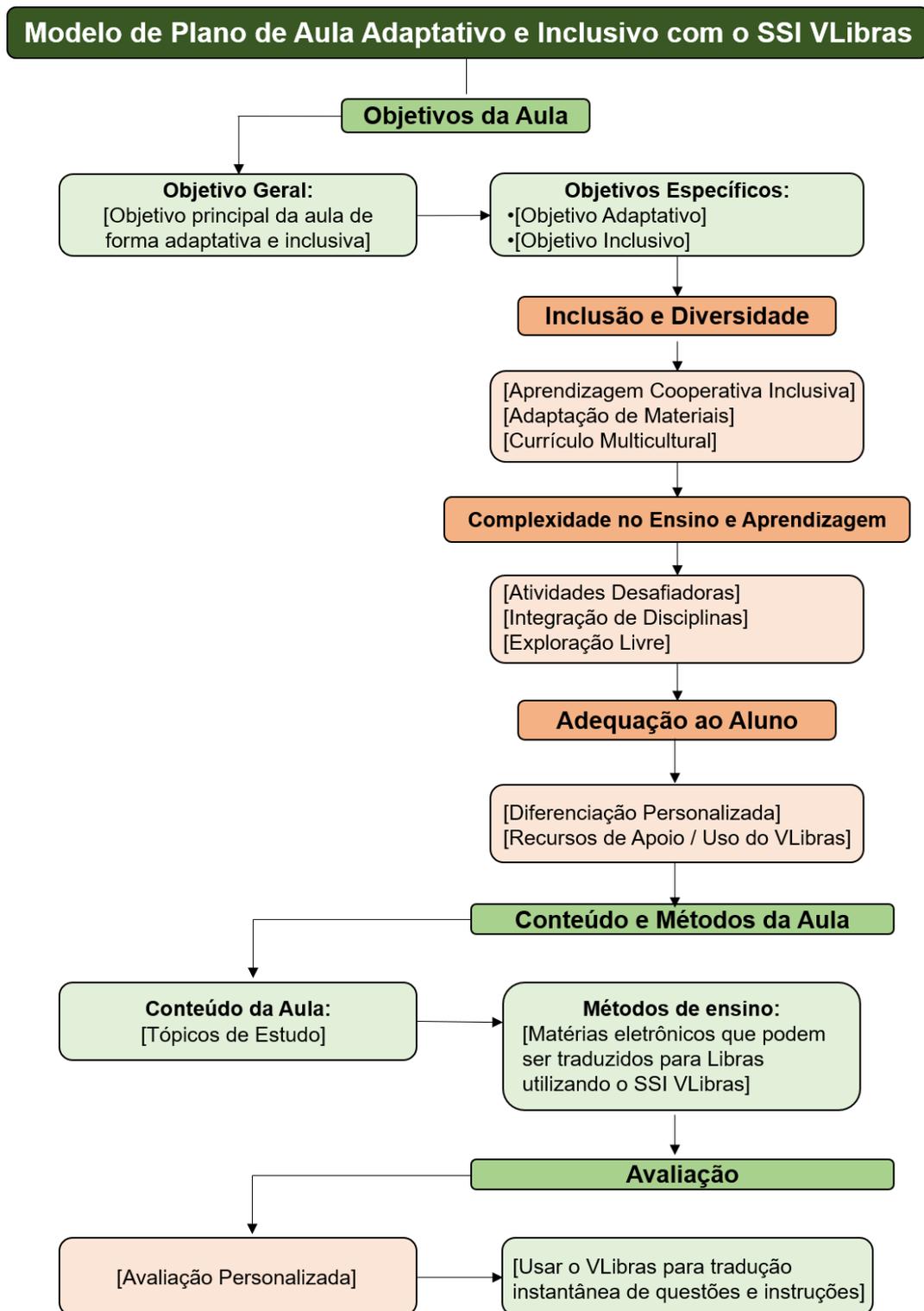
#### **5 RESULTADOS**

Esta seção apresenta os resultados detalhados por meio dessa pesquisa realizada. A seguir, os resultados desta pesquisa, evidenciando pontos importantes, padrões observados e conclusões fundamentais derivadas deste estudo.

##### **5.1 Um Modelo de Plano de Aula Inclusivo para Alunos com Deficiência Auditiva e Surdos**

O modelo de plano de aula adaptado inclusivo para alunos com deficiência auditiva e surdos tem como objetivo principal garantir que esses alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e sejam incluídos no ambiente de aprendizagem. Esse modelo representa uma base, onde os profissionais de apoio e os professores regentes possa usar e adaptar de acordo com a sua aula. O modelo de plano de aula foi cuidadosamente construído com base nos quatro elementos fundamentais da didática, incorporando os quatro princípios didático-pedagógicos e utilizando como ferramenta auxiliar o SSI VLibras. A seguir, na **Figura 2**, apresentaremos o modelo de forma gráfica para compreender sua estrutura:

**Figura 2:** Modelo de Plano de Aula



Fonte: Amaral e Xavier (2023)

Os Elementos da Didática estão representados por Retângulos Verdes, neles estão: (i) *Objetivos gerais e objetivos específicos*: Estes elementos definem claramente os objetivos específicos que os alunos devem alcançar durante a aula,

proporcionando uma direção clara para o processo educacional, (ii) *Conteúdo da Aula*: Aqui, são delineados os temas, conceitos e informações que serão abordados na aula. Essa seção serve como base para o desenvolvimento do conhecimento pelos alunos, (iii) *Metodologia de Ensino*: Descreve as estratégias pedagógicas que serão empregadas para facilitar o aprendizado dos alunos, levando em consideração as necessidades específicas dos estudantes com deficiência auditiva e surdos e (iv) *Avaliação*: Este elemento detalha os métodos de avaliação que serão utilizados para medir o progresso dos alunos com deficiência auditiva e surdo e garantir que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.

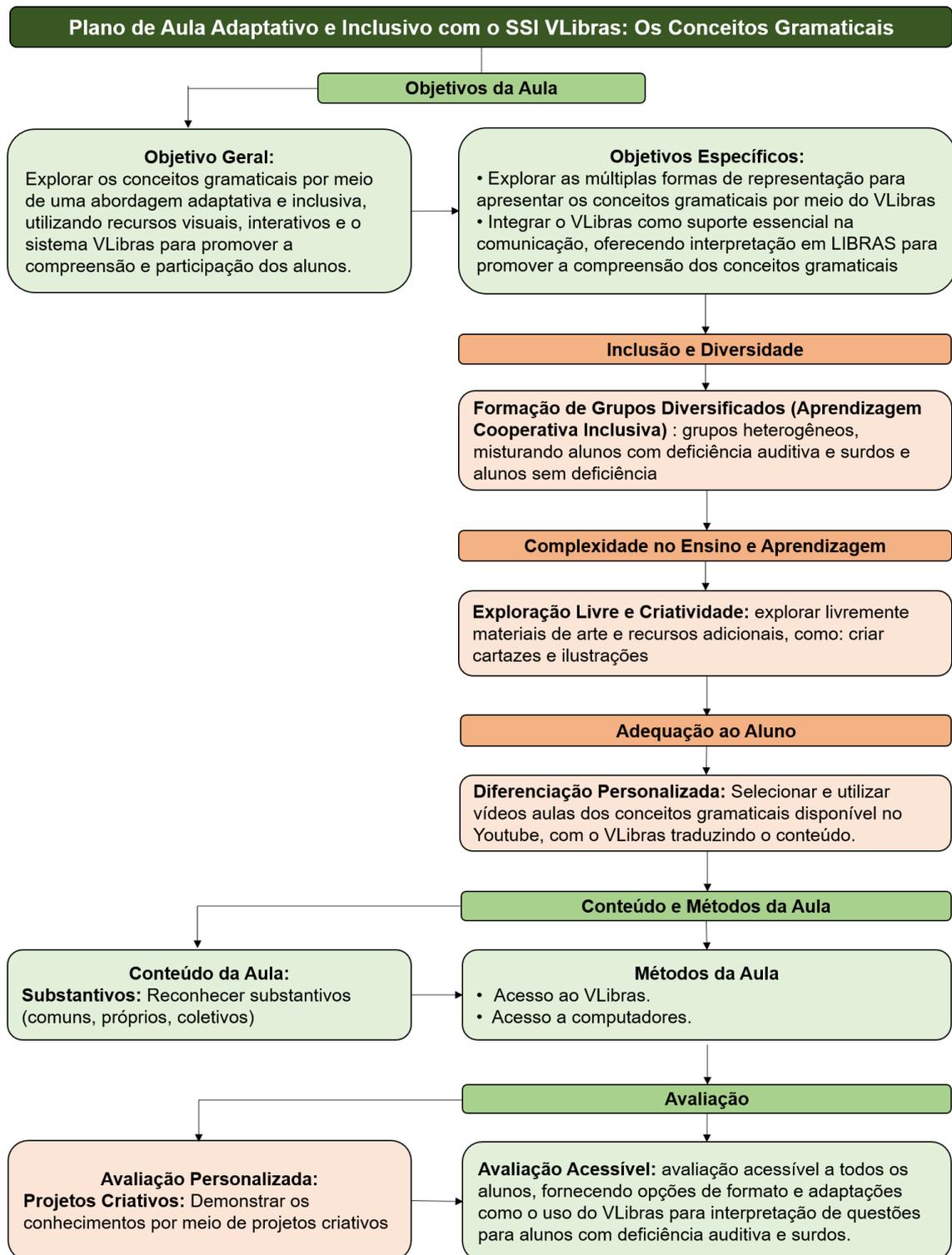
Já os princípios Didático-Pedagógicos são expressos através dos Retângulos Laranjas, nos quais se desdobram os seguintes componentes: (i) *Inclusão e Diversidade*: Estes fundamentos pautam a importância de uma abordagem inclusiva e diversificada no contexto educacional, reconhecendo e respeitando a variedade de origens, habilidades e características dos alunos. Fomentar um ambiente que celebra a diversidade e contribui para um aprendizado mais enriquecedor e integrador, (ii) *Complexidade no Ensino e Aprendizagem*: Este elemento destaca a necessidade de desafios intelectuais adequados a cada etapa do desenvolvimento educacional e (iii) *Adequação ao Aluno*: Refere-se à adaptação das práticas pedagógicas de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Reconhecer e atender às características únicas de cada estudante, incluindo estilos de aprendizagem, interesses e ritmos, é essencial para oferecer uma experiência educacional personalizada e eficaz.

Além disso, as setas conectam cada um dos elementos e princípios, representando a sequência lógica do modelo de plano de aula. Essa abordagem visa proporcionar uma estrutura coesa e progressiva do processo, permitindo uma compreensão clara e facilitando a implementação prática por parte dos profissionais de apoio. Vale ressaltar que esse modelo ainda precisa ser validado em salas de aula inclusivas para ser utilizado. Isso possibilitará uma melhoria constante, adequando-se às diferentes aulas feitas pelos profissionais de apoio e professores regentes.

## **5.2 A aplicabilidade do Modelo de Plano de Aula Inclusivo para Alunos com Deficiência Auditiva e Surdos**

A fim de exemplificar a aplicabilidade do modelo por nos proposto, a seguir a **Figura 3**, representa o modelo personalizado para aplicação de uma aula sobre os conceitos gramaticais.

**Figura 3:** Modelo de Plano de Aula – Os conceitos gramaticais



**Fonte:** Amaral e Xavier (2023)

Para essa adaptação utilizamos como conteúdo os conceitos gramaticais, começando pelos objetivos claros e bem definidos. O objetivo geral é explorar os conceitos gramaticais de maneira adaptativa, integrando o VLibras como ferramenta

essencial na comunicação. Para atingir esse objetivo, estabeleceram-se objetivos específicos, tais como explorar múltiplas formas de representação e promover a compreensão dos conceitos gramaticais.

A diversidade é um elemento central na metodologia deste plano de aula. A formação de grupos heterogêneos, baseada na Aprendizagem Cooperativa Inclusiva, busca potencializar as habilidades individuais, criando um ambiente colaborativo que respeita e valoriza as diferenças.

A adequação ao aluno é fundamental para o sucesso da abordagem. A diferenciação personalizada ocorre através da seleção cuidadosa de vídeos aulas disponíveis no *Youtube*, com o VLibras traduzindo o conteúdo. Essa estratégia visa garantir que todos os alunos tenham acesso ao material de ensino, independentemente de suas capacidades auditivas.

No desenvolvimento da aula, o uso do VLibras é central para a introdução visual e interativa dos conceitos gramaticais, especialmente os diferentes tipos de substantivos. O acesso a computadores é facilitado, permitindo que os alunos interajam com atividades práticas e exercícios, consolidando seu entendimento de maneira participativa e dinâmica.

A avaliação também segue uma abordagem inclusiva e adaptativa. A acessibilidade é garantida por meio de avaliações com opções de formato e adaptações, incluindo o uso do VLibras para interpretação de questões. Além disso, a avaliação personalizada ocorre através de Projetos Criativos, permitindo que cada aluno demonstre seu conhecimento de maneira única.

Em conclusão, este plano de aula representa um passo significativo em direção à construção de um ambiente educacional inclusivo e adaptativo. Ao explorar os conceitos gramaticais de maneira inovadora, utilizando o VLibras e estratégias diversificadas, visa-se não apenas transmitir conhecimento, mas também capacitar os alunos como aprendizes autônomos em um contexto inclusivo e enriquecedor.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este modelo de plano de aula adaptado representa uma abordagem inovadora na promoção da inclusão educacional, especialmente para alunos com deficiência auditiva e surdos. Ao integrar os quatro elementos da didática com os princípios didático-pedagógicos e utilizar a metodologia SSI VLibras, o modelo oferece

uma estrutura abrangente que pode revolucionar a maneira como os profissionais de apoio e professores regentes planejam suas aulas inclusivas.

A flexibilidade do modelo visa permitir que os profissionais de apoio e professores regentes adaptem as informações de acordo com as necessidades específicas de seus alunos, facilitando a personalização do ensino para diferentes contextos e realidades. Ao fornecer uma base sólida, o modelo ajuda os profissionais de apoio e professores regentes a superar desafios comuns encontrados, ao lidar com alunos com deficiência auditiva e surdos, oferecendo um guia prático para garantir que todos os estudantes possam participar ativamente do processo de aprendizagem.

O modelo também atua como uma ferramenta de apoio valiosa para profissionais de apoio e professores regentes, fornecendo diretrizes claras para a criação de ambientes inclusivos e interativos. Ao abordar temas como adaptação e inclusão, o modelo capacita esses profissionais a desempenharem um papel fundamental na promoção do sucesso acadêmico dos alunos com deficiência auditiva e surdos, contribuindo para um ambiente educacional equitativo.

Além disso, este modelo apresenta uma abordagem promissora para a inclusão de alunos com deficiência auditiva ou surdo. É crucial ressaltar a importância da validação prática do modelo em contextos educacionais reais. A eficácia do modelo pode ser aprimorada através de avaliações e ajustes com base no *feedback* dos profissionais e na observação prática, permitindo uma otimização contínua para atender às demandas variáveis do ambiente educacional. A colaboração entre pesquisadores, professores e profissionais da área, é essencial para garantir que o modelo evolua de acordo com as necessidades dinâmicas da educação inclusiva.

## REFERÊNCIAS

- ARAGON, C. A., & SANTOS, I. B. (2015). **Deficiência auditiva/surdez: conceitos, legislações e escolarização**. Educação, Batatais, 5(2), 119-140.
- BISOL, C. A., & Valentini, C. B. (2011). **Surdez e deficiência auditiva-qual a diferença**. Objeto de Aprendizagem Incluir–UCS/FAPERGS.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial**. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, 2008.

- BURCHERT, A. (2018). **O profissional de apoio no processo de inclusão de alunos público-alvo da Educação Especial no ensino público fundamental**. Dissertação de Mestrado, Universidade La Salle, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil.
- CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos “is”**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo–2.ª Ed. 1998**.
- GOVERNO DIGITAL. **PORTAL Vlibras, 2023**. Disponível em <https://www.vlibras.gov.br/>
- OLIVEIRA, Igor Farias de et al. **A utilização do aplicativo vlibras como forma de ensino e aprendizagem para alunos surdos**. Revista Psicologia & Saberes, v. 9, n. 16, p. 22-30, 2020.
- SANTOS, Ana Caroline dos et al. **Laboratório Interdisciplinar De Produção: Proposta De Inovação Metodológica Com Recursos Didático-Pedagógicos Acessíveis Em Escolas Da Educação Básica No Município De Marabá-Pa-32**. Seminário de Projetos de Ensino (ISSN: 2674-8134), v. 4, n. 1, 2019.
- FERNANDES, L. **Professor de apoio e suas atuações na rede estadual de minas gerais: Exemplo de caso**. Revista mirante, ano 2020, p. 168, 186, 21 abr. 2023. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/mirante/article/view/10762>. Acesso em: 21 abr. 2023.
- JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T. **Aprender juntos e sozinho: cooperação, competição e individualização**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. **O planejamento escolar. Didática**. São Paulo: Cortez, p. 221-247, 1994.
- LIBÂNEO, J. C. (2007). **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** Cadernos de Pesquisa, 37(131), 7-30.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Formação pedagógica dos docentes do ensino superior**. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Administração, v. 1, n. 2, p. 4-25, 2009.
- OLIVEIRA, Igor Farias de et al. **A utilização do aplicativo vlibras como forma de ensino e aprendizagem para alunos surdos**. Revista Psicologia & Saberes, v. 9, n. 16, p. 22-30, 2020.
- SASSAKI, R. K. (2012). **Nomenclatura na área da surdez**.
- SENA, S. L. S. **Possíveis Contribuições da Tecnologia Assistiva para a Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual no Trabalho**. R. Laborativa, v. 4, n. 2, out. 2015, p. 26-52.
- SILVA, Simone Cerqueira da; ARANHA, Maria Salete Fábio. **Interação entre professora e alunos em salas de aula com proposta pedagógica de educação inclusiva**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 10, n. 1, p. 7-24, 2004.
- ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1998. 224 p.